

Estações - Grupo 6



Com base nas atividades por estações, realizadas no dia **10/02 a 14/02/2025 e 17/02 a 21/02/2025**, estamos fazendo este PADLET.

FUNCIONAMENTO:

Cada grupo passou pelas estações, onde o primeiro grupo que passava por cada estação escolhia 1 de 3 assuntos dentro da estação para serem tratados por todos os grupos, a partir de recursos audio visuais, nesse caso música, vídeo/filme, reportagem e gráfico.

ESTAÇÃO 1 - IMAGEM

A Imagem (MÃE MIGRANTE) representa a crise financeira na bolsa

de valores dos Estados Unidos em 1929, sendo um período de escassez e miséria. Isso representa o sacrifício que uma mãe pode fazer por um filho em momentos complicados

ESTAÇÃO 2 - VÍDEO

A animação stop motion entre ursos faz 2 críticas incisivas ao racismo e ao derretimento das geleiras/mudanças climáticas, onde ursos que sofreram com essas mudanças são obrigados a mudarem de comunidades, onde foram marginalizados e excluídos por serem diferentes.

ESTAÇÃO 3 - MÚSICA

A música escolhida(Ubuntu), mostra a necessidade da valorização da cultura negra do Brasil, trazendo a clássica frase UBUNTU, que significa "eu sou porque tu és", ou seja, eu só posso ser pessoa através das outras pessoas.

ESTAÇÃO 4 - REPORTAGEM

A desigualdade salarial entre negros e

brancos é uma realidade persistente em muitas sociedades, refletindo disparidades históricas e estruturais. No Brasil, por exemplo, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em média, os trabalhadores negros recebem cerca de 56% do salário dos trabalhadores brancos. Essa diferença é influenciada por fatores como acesso desigual à educação de qualidade, discriminação racial no mercado de trabalho e a concentração de negros em empregos informais ou de menor remuneração. Além disso, mesmo quando possuem o mesmo nível de escolaridade e experiência, profissionais negros frequentemente ocupam cargos hierarquicamente inferiores em comparação aos brancos, o que contribui para a perpetuação da desigualdade. No que diz respeito às oportunidades

de emprego, os negros também enfrentam barreiras significativas. A taxa de desemprego entre a população negra é consistentemente mais alta do que entre os brancos, evidenciando uma exclusão sistemática do mercado formal de trabalho. Além disso, a falta de representatividade em posições de liderança e a predominância de estereótipos raciais dificultam o acesso a empregos mais qualificados e bem remunerados. Políticas afirmativas, como cotas raciais em universidades e concursos públicos, têm sido implementadas para tentar reduzir essas disparidades, mas o caminho para a equidade ainda é longo e demanda mudanças